

CEX - CÂMARA DE CIÊNCIAS EXATAS E DOS MATERIAIS (PÔSTER)

NOME: DANIEL GOULART DE SOUSA

TÍTULO: AS INTER-RELAÇÕES DO DINHEIRO COM A FELICIDADE

AUTORES: ESTEFÂNIA FATIMA DUARTE, DANIEL GOULART DE SOUSA, ESTEFÂNIA FÁTIMA DUARTE, DANIEL GOULART DE SOUSA , LEANDRO BRANCO , RAFAELA DE CÁSSIA VIEIRA , VIRGÍLIO GUSTAVO DA FONSECA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO FINANCEIRA, DINHEIRO, FELICIDADE

RESUMO

A partir dos projetos de extensão cujo tema era a Educação Financeira vivenciados em 2015, 2016 e em andamento em 2017, surge a necessidade e o desejo de ampliar os estudos nessa área, uma vez que o tema se faz relevante nos dias atuais, e dessa forma consolidar um Grupo de Estudos em Educação Financeira na Universidade do Estado de Minas Gerais, unidade Divinópolis. Assim, se propõe a pesquisa As Inter-relações entre Dinheiro e Felicidade com o objetivo de levantar e compreender as relações entre a riqueza e a felicidade. Serão entrevistadas 200 pessoas adultas, 100 homens e 100 mulheres, escolhidos aleatoriamente. Esses sujeitos serão contatados nas proximidades dos seguintes supermercados de Divinópolis, Minas Gerais: ABC da rua Goiás e avenida Paraná, Rena da avenida 21 de abril e PIC da rua Guapé. O instrumento para coleta de dados será o questionário com questões fechadas, buscando conhecer a categoria de rendimentos financeiros em que se encontram os sujeitos pesquisados, sua visão sobre o que é felicidade e os critérios utilizados por eles para se nomearem felizes ou infelizes. A partir das respostas, buscará levantar e compreender as inter-relações entre o dinheiro e a felicidade. Até o momento, houve a formação da equipe executora quanto aos principais conceitos da educação financeira e o conceito de felicidade. Iniciou-se a segunda etapa do projeto, na qual está sendo elaborado o questionário que será aplicado. Os resultados parciais da pesquisa apontam para os conceitos de riqueza, que é a pessoa não ter a obrigatoriedade de trabalhar para sobreviver. Já a felicidade envolve vários fatores como a relação do sujeito com o passado, presente e futuro, o seu nível de otimismo, a sua rotina diária, a sua saúde. Os autores pesquisados dizem que a riqueza tem uma correlação baixa com o nível de felicidade e que os ricos são, em média, apenas ligeiramente mais felizes que os pobres.